

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Outubro de 2012

De janeiro a outubro de 2012, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 49,34 bilhões (24,4% do total nacional) e as importações², US\$ 65,28 bilhões (35,3% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 15,94 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2011, o valor das exportações paulistas diminuiu 0,3% e o das importações caiu 5,2%, com redução do déficit comercial (-17,7%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a outubro de 2012 com o mesmo período de 2011, a queda das exportações paulistas (-0,3%) ficou abaixo da média brasileira (-4,6%), enquanto que, nas importações, o decréscimo em São Paulo (-5,2%) foi maior do que no Brasil (-0,9%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve diminuição do déficit enquanto que o saldo da brasileira foi positivo, embora decrescente.

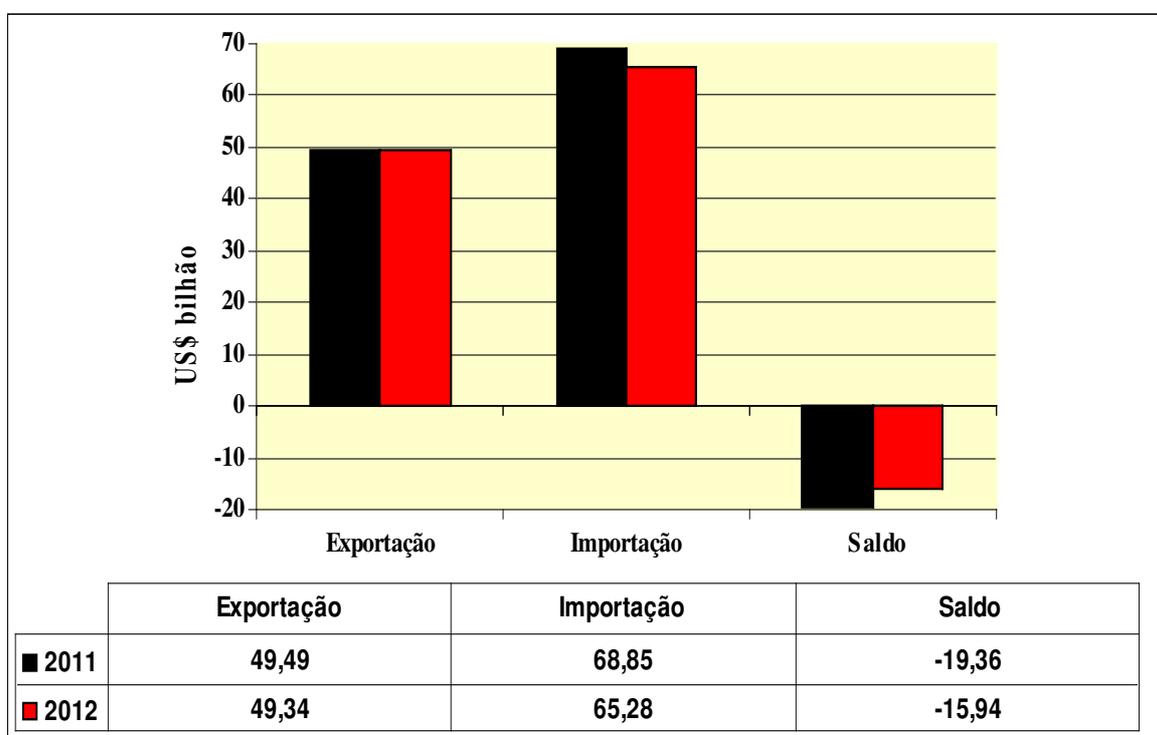


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios³ paulistas apresentaram exportações decrescentes (-6,2%), atingindo US\$ 18,22 bilhões, enquanto que as importações tiveram menor decréscimo (-5,7%), somando US\$ 7,91 bilhões, resultando em redução de 6,5% no saldo comercial em relação a janeiro a outubro de 2011, atingindo US\$ 10,31 bilhões⁴ (Figura 2).

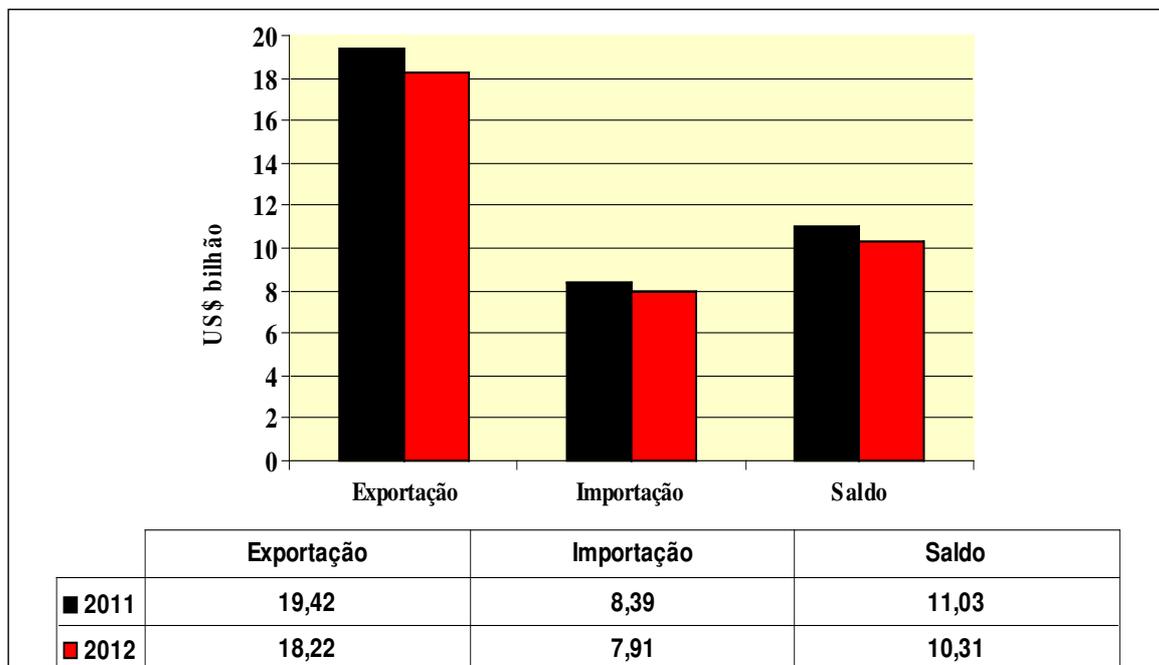


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$ 57,37 bilhões para exportações de US\$ 31,12 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 26,25 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou 2,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,1 ponto percentual na comparação de janeiro a outubro de 2012 com o mesmo período de 2011 (Figura 3).

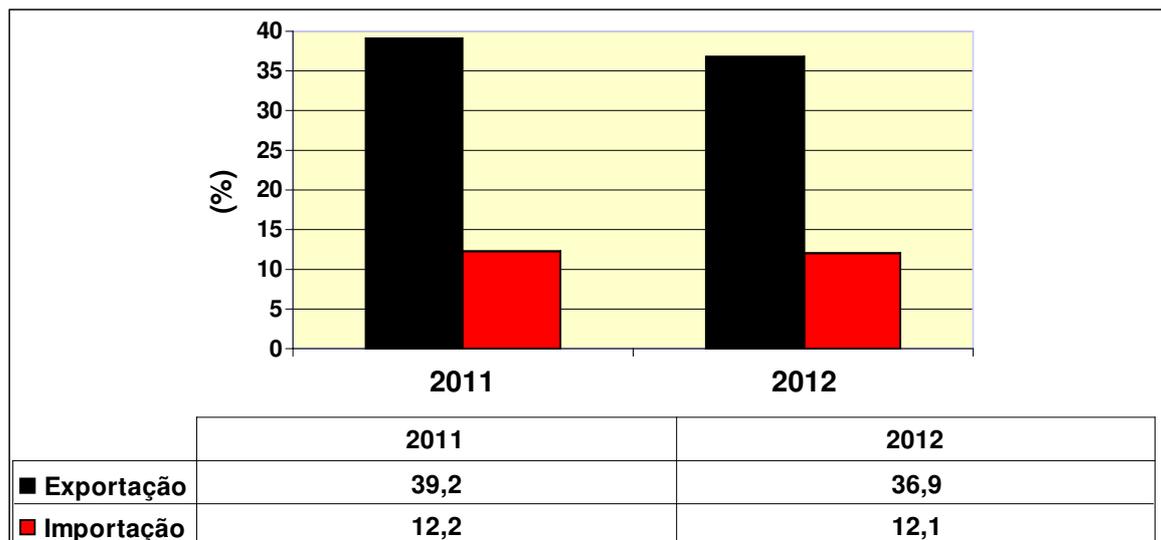


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 17,37 bilhões de janeiro a outubro de 2012, com exportações de US\$ 202,36 bilhões e importações de US\$ 184,99 bilhões. Com isso houve diminuição do saldo comercial (-31,7%), em função da queda nas exportações (-4,6%) superior à das importações (-0,9%) (Figura 4).

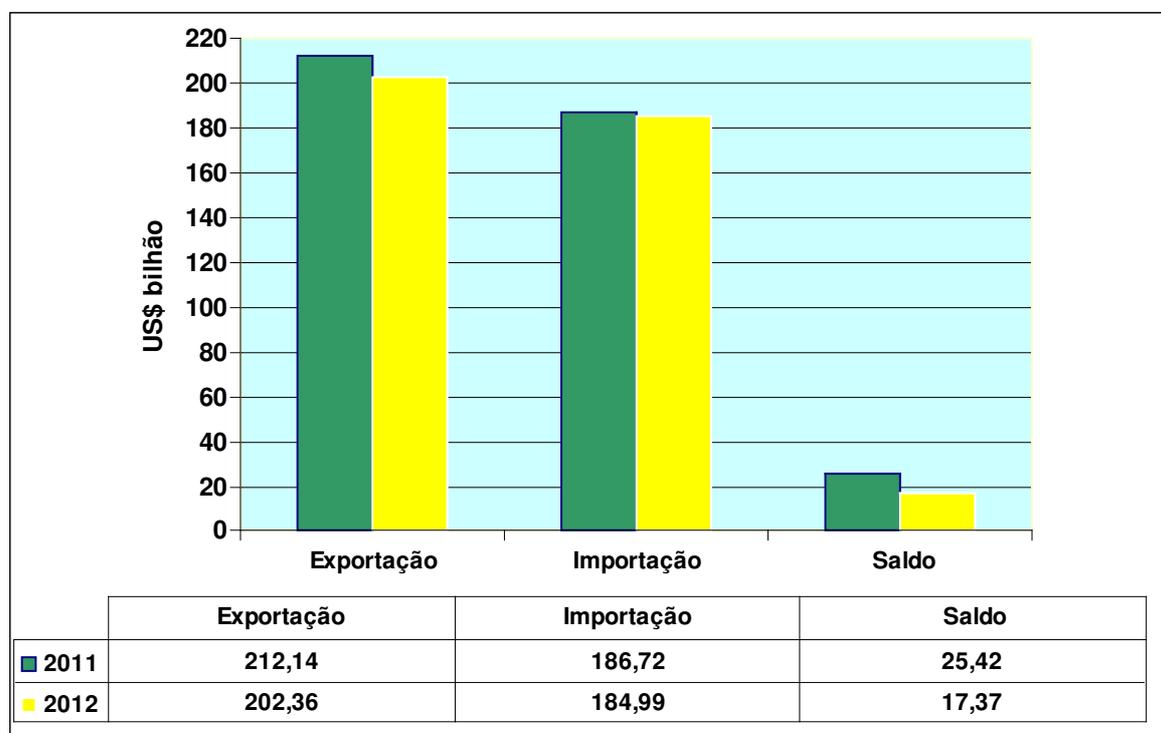


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a outubro de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 84,16 bilhões (41,6% do total). Já as importações do setor diminuíram 3,9%, também em comparação com janeiro a outubro de 2011, somando US\$ 25,64 bilhões (13,9% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a outubro de 2012 foi de US\$ 58,52 bilhões⁵, sendo 4,4% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5).

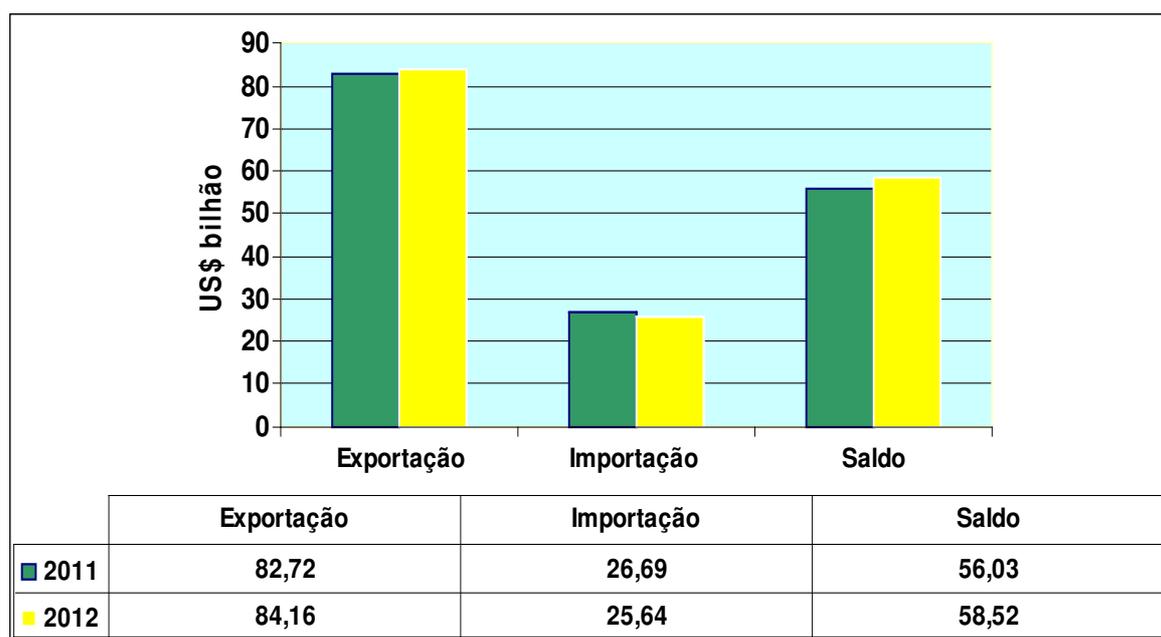


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Outubro de 2012.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 118,20 bilhões e importações de US\$ 159,35 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 41,15 bilhões.

A participação dos agronegócios nos totais do País aumentou em termos das exportações (2,6 pontos percentuais) e diminuiu com relação às importações (-0,4 ponto percentual) (Figura 6).

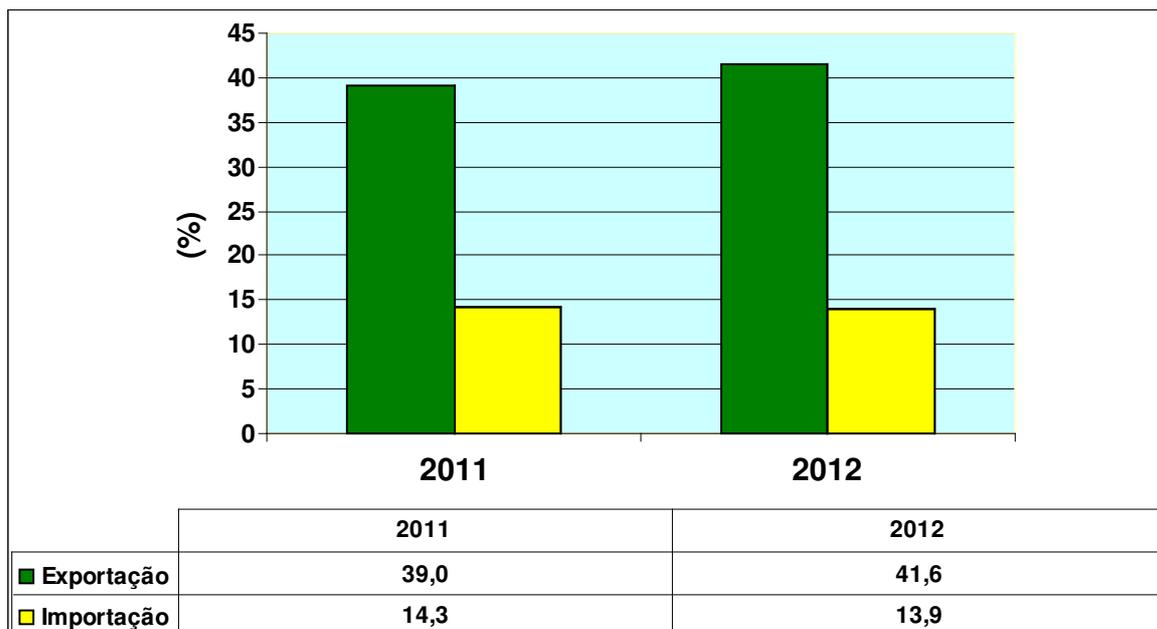


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (1,1 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-1,6 ponto percentual) (Figura 7).

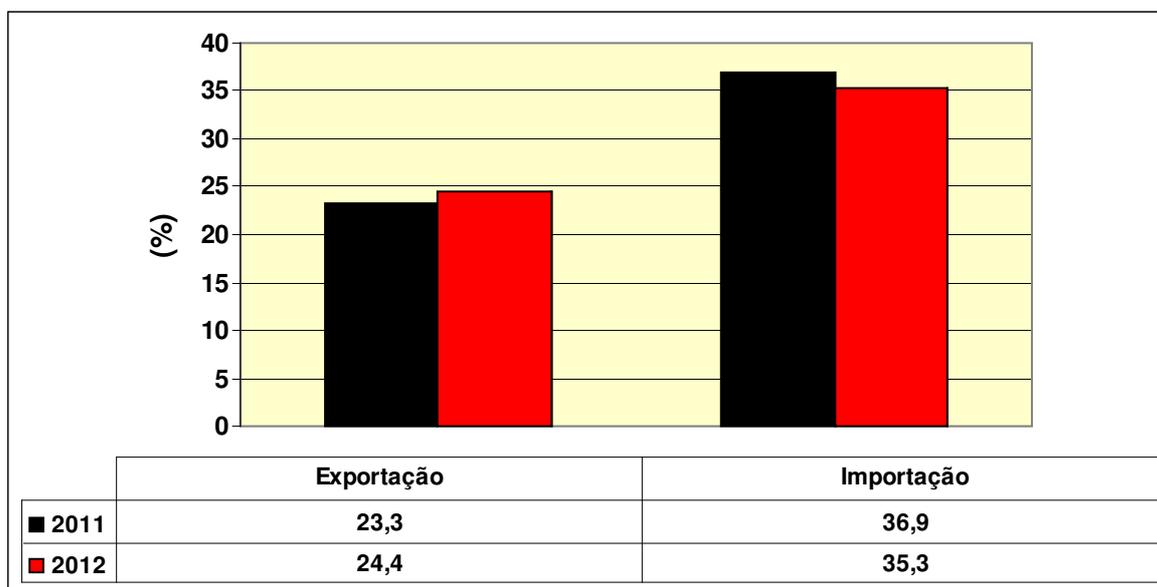


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Outubro de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a outubro de 2012 representaram 21,6%, ou seja, 1,9 ponto percentual a menos que no mesmo período em 2011, enquanto as importações representaram 30,9%, percentual também inferior ao verificado no ano passado (-0,5 ponto percentual) (Figura 8).

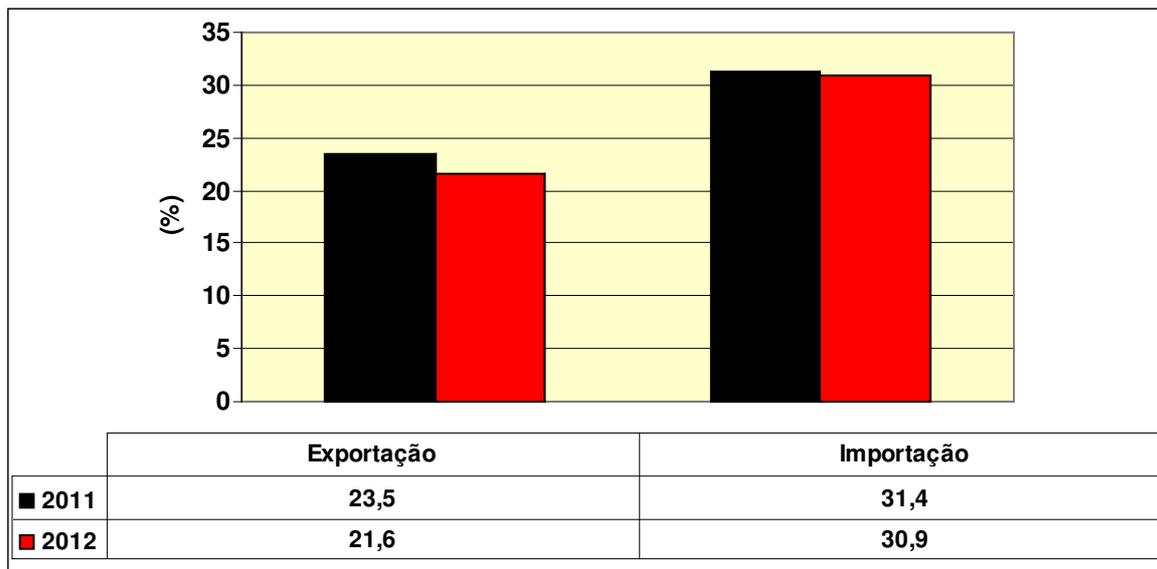


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Outubro de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de mercadorias dos agronegócios considerados pelo IEA/APTA podem ser vistos em: VICENTE, J.R.; GONÇALVES, J.S.; MARTIN, N.B.; ANEFALOS, L.C.; SOUZA, S.A.M. *Sistema de Importações e Exportações dos Agronegócios (SISTEMA IEA): conceituação e síntese dos resultados*. São Paulo: APTA, mai. 2002. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/sistema.php>>

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$ 11,68 bilhões.

⁵Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$ 66,69 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente

jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 13/11/2012